

Portugal falha final da Eurovisão

written by O Cidadão | 13 de Maio, 2026



Portugal não conquistou um lugar na final do 70.º Festival Eurovisão da Canção, a decorrer em Viena, na Áustria, com a canção “Rosa”, dos Bandidos do Cante.

A realização de duas semifinais, para apurar os países em competição na final, aconteceu pela primeira vez em 2008 e, desde então, Portugal tinha falhado cinco vezes a passagem: em 2011, 2012, 2014, 2015 e 2019.

Na primeira semifinal que se realizou esta terça-feira passaram à final, que decorre no sábado: Grécia (com a canção “Ferto”, interpretada por Akylas), Finlândia (“Liekinheitin”/Linda Lampenius & Pete Parkkonen), Bélgica (“Dancing on the ice”/Essyla), Suécia (“My System”/Felicia), Moldávia (“Viva, Moldova”/Satoshi), Israel (“Michelle”/Noam Betten), Sérvia (“Kraj mene”/Lavina), Croácia (“Andromeda”/Lelek), Lituânia (“Sólo quiero más”/Lion Ceccah) e Polónia (“Pray”/Alicja).

De fora da final, além de Portugal, ficaram Geórgia (“On Replay”/Bzikebi), Montenegro (“Nova zora”/ Tamara Zivkovic), Estónia (“Too epic to be true”/V.Ninja) e São Marino (“Superstar”/Senhit)

Nesta semifinal subiram também a palco os representantes de Itália (“Per sempre sì”/Sal Davinci) e Alemanha (“Fire”/Sarah Engels), países que têm a passagem garantida à final, por fazerem parte do grupo dos ‘Big5’.

Na **segunda semifinal, marcada para quinta-feira**, competem mais 16 países, por outros dez lugares na final: Bulgária, Azerbaijão, Roménia, Luxemburgo, República Checa, Arménia, Suíça, Chipre, Letónia, Dinamarca, Austrália, Ucrânia, Albânia, Malta e Noruega.

Além disso, serão apresentadas as canções de outros três países com entrada direta na final: França e Reino Unido, dos ‘Big5’, e Áustria, país anfitrião da edição deste ano.

A 70.^a edição do Festival Eurovisão da Canção volta a ficar marcada, à semelhança das duas anteriores, pela **contestação à participação de Israel** no concurso, que este ano levou **cinco países a desistirem**.

Na semifinal desta terça-feira, durante a atuação do representante de Israel, conseguiu ouvir-se na transmissão televisiva alguém gritar, várias vezes, na plateia “Stop the genocide” (parem o genocídio, em português).

Este ano são **35 os países em competição**, embora apenas 25 cheguem à final, após **desistências de Espanha (o quinto país do grupo dos ‘Big5’), Irlanda, Países Baixos, Eslovénia e Islândia, devido à participação de Israel no concurso**, e regressos à competição da Bulgária, da Roménia e da Moldávia, ao fim de três, dois e um ano de ausência, respetivamente.

Entretanto, na segunda-feira ficou a saber-se que as estações públicas de **Espanha, da Irlanda e da Eslovénia decidiram não**

transmitir este ano o concurso.

O Festival Eurovisão da Canção realiza-se anualmente desde 1956 e já houve países excluídos, caso da Bielorrússia, em 2021, após a reeleição do presidente Aleksandr Lukashenko, e da Rússia, em 2022, após a invasão da Ucrânia.

OC/LUSA/MP